



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Projeto de Extensão Observatório de Meios

AUTOR PRINCIPAL: Thaís Viacelli Biolchi

CO-AUTORES: Giseli Furlani, Fernanda Algayer

ORIENTADOR: Maria Joana Chaise

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O projeto Observatório de Meios, em desenvolvimento desde abril de 2015, objetiva promover a educação para a crítica das práticas jornalísticas por meio da discussão. Em seu primeiro ano de trabalho, o Observatório analisou como os jornais impressos do município - Diário da Manhã e O Nacional - realizam abordagens referentes a crianças e adolescentes nas matérias veiculadas.

A partir de um monitoramento diário das reportagens, observamos o protagonismo, a exposição, termos pejorativos, imagens, entre outros critérios, que influenciam no tratamento dado a esse público. Depois de encontradas deficiências na elaboração deste material, realizamos oficinas com acadêmicos para que eles, futuros profissionais, refletissem sobre a temática.

Os debates culminaram com o encontro realizado com nove profissionais atuantes nos meios de comunicação de Passo Fundo. A oficina contou com representantes dos Jornais Diário da Manhã e O Nacional, Rádios UPF e Uirapuru, RBS TV e UPF TV. Na oportunidade, instigamos a reflexão nestes jornalistas, para a formação de uma nova cultura jornalística mais comprometida com a pauta social relativa a crianças e adolescentes.

DESENVOLVIMENTO

Entendermos o jornalismo como um processo constante de contato com a sociedade. O profissional jornalista, primeiro, vai ao encontro dos cidadãos para ouvi-los, coletar materiais que serão base para a sua produção cotidiana e, posteriormente, dá retorno a essa comunidade a partir de seus textos, sejam eles publicados em qualquer mídia ou suporte. Essa premissa nos move a exercitar a discussão e o diálogo com esses agentes produtores, os jornalistas, especialmente no sentido de formar uma cultura jornalística mais comprometida com a pauta social do contexto onde esses profissionais atuam.

O projeto de extensão Observatório de Meios se propõe a ser um espaço de promoção da educação para a crítica das práticas jornalísticas, fomentando o exercício de análise dos produtos jornalísticos produzidos atualmente na cidade de Passo Fundo, com foco no tratamento concedido a crianças e adolescentes. Por isso, tem como público jornalistas profissionais que atuam na cidade de Passo Fundo e acadêmicos do curso de Jornalismo, futuros profissionais a ocuparem esse mercado.

Nosso entendimento parte do pressuposto de que iniciativas inovadoras podem ser implementadas e tem potencial para contribuir com o enfrentamento das mazelas que colocam em risco o desenvolvimento, além de poderem implementar questões inerentes ao desenvolvimento humano como abordagem transversal às coberturas realizadas nas temáticas que envolvem direitos humanos, essencialmente.

Nosso primeiro passo na implementação do Observatório de Meios em Passo Fundo foi fugir do senso comum e compreender as especificidades da mídia local para, então, propor discussões e debates acerca das práticas jornalísticas daqui. Por isso, implementamos um instrumento de pesquisa sistemático, que serve como suporte às ações desencadeadas. A metodologia de análise eleita para essa etapa do projeto foi a análise de conteúdo, integrando as visões qualitativa e quantitativa.

A análise prevê o recolhimento sistemático de todas as citações envolvendo crianças e adolescentes nos jornais locais de Passo Fundo – O Nacional e Diário da Manhã – e a análise de seus conteúdos. A avaliação identifica: o gênero noticioso a que pertence a publicação (se informativo, opinativo ou interpretativo); os valores-notícia associados à publicação (por ex: negatividade, conhecimento, tragédia, etc); o enquadramento proposto (se a matéria consegue oferecer possibilidades de discussão do assunto, se dá voz ao público estudado, se promove crescimento ao leitor); e ainda em que editoria está publicada (polícia, educação, saúde, etc); a utilização de termos para citar crianças e adolescentes; e o uso de imagens.

A discussão desses resultados com os acadêmicos, muitos já inseridos nas empresas como estagiários ou funcionários, possibilitou a realização dos resultados encontrados com os profissionais da imprensa local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o monitoramento diário dos jornais e a oficina tendo sido desenvolvida com os dois públicos, foi possível que assuntos referentes à produção jornalística sejam revistos, não só ligados a crianças e adolescentes, mas temas em geral. Os profissionais passo-fundenses se mostraram abertos à discussão, porém há resistência em reproduzir o que foi debatido em atitudes concretas, que agreguem à forma de fazer as abordagens nas matérias. Ainda não se pode perceber mudança prática, mas a análise segue e as proposições de discussão.

REFERÊNCIAS

CANELA, Guilherme. *Monitoramento de mídia, jornalismo e desenvolvimento*. In: CHRISTOFOLETTI, Rogério; MOTTA, Luis Gonzaga (orgs). *Observatórios de mídia: olhares da cidadania*. São Paulo: Paulus, 2008.

WOLF, Mauro. *Teorias da Comunicação*. Lisboa: Presença, 2006.